



Preceptoría em residência da medicina de família e comunidade e seus desafios pedagógicos: revisão literária

Preceptorship in Family and Community Medicine Residency and its Pedagogical Challenges: Literature Review

La preceptoría en la residencia de medicina familiar y comunitaria y sus desafíos pedagógicos: revision de literature

Rafael Gomes de Lucena¹, Allany de Oliveira Andrade Lucena²

1- Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

2- Faculdade São Francisco de Cajazeiras, FSF, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

Autor Correspondente

Nome: Allany de Oliveira Andrade Lucena

E-mail: allany.andrade@gmail.com

Resumo: Introdução: O papel da preceptoría é essencial para a qualidade de ensino dos residentes em medicina da família. Entretanto, o processo pedagógico guarda desafios que são discutidos na literatura. Objetivo: realizar uma revisão integrativa da literatura sobre os desafios pedagógicos enfrentados pelo preceptor de residência de medicina da família na formação dos residentes. Metodologia: esta pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca bibliográfica ocorreu por meio da seleção de artigos científicos selecionados e publicados em periódicos presentes na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *National Library of Medicine* (Pubmed), contabilizando 8 estudos. A busca foi norteada através da seleção de palavras do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH). Foram utilizados como critérios de elegibilidade a busca por trabalhos publicados no período de 2020-2025, nos idiomas inglês e português, disponíveis em sua totalidade e que respondesse diretamente à pergunta de pesquisa. Resultados: Os principais desafios encontrados pelos preceptores de medicina da família estão relacionados a sobrecarga excessiva de trabalho, desvalorização salarial, desenvolvimento de competências para além do atendimento clínico e integração serviço e didática. A visão dos residentes sobre a temática, apontam a importância dos preceptores no cenário de aprendizagem, destacando as metodologias ativas como uma forma estratégica de correlacionar a teoria a prática. Considerações finais: o papel da preceptoría no processo de ensino-aprendizagem dos residentes pode ser considerado essencial quando bem planejado e pautado em atividades que envolvam a equipe multidisciplinar e ações com recursos didáticos que otimizem esse processo.

Palavras-chaves: Medicina; Internato e Residência; Territorialização da Atenção Primária; Educação de Pós-Graduação em Medicina.

Abstract: Introduction: The role of preceptorship is essential for the quality of teaching of family medicine residents. However, the pedagogical process presents challenges that are discussed in the literature. Objective: To conduct an integrative literature review on the pedagogical challenges faced by family medicine residency preceptors in the training of residents. Methodology: This research is an integrative literature review. The bibliographic search was conducted through the selection of scientific articles published in journals present in the Virtual Health Library (VHL) and the National Library of Medicine (PubMed), totaling 8 studies. The search was guided by the selection of keywords from the Health Sciences Descriptors (DeCS/MeSH). Eligibility criteria included searching for works published between 2020 and 2025, in English and Portuguese, available in their entirety, and that directly answered the research question. Results: The main challenges faced by family medicine preceptors are related to excessive workload, salary devaluation, development of skills beyond clinical care, and integration of service and teaching. The residents' perspective on the subject points to the importance of preceptors in the learning environment, highlighting active methodologies as a strategic way to correlate theory with practice. Final considerations: the role of preceptorship in the teaching-learning process of residents can be considered essential when well planned and based on activities involving the multidisciplinary team and actions with teaching resources that optimize this process.

Keywords: Medicine; Internship and Residency; Territorialization of Primary Care; Postgraduate Education in Medicine.



Resumen: Introducción: El papel de la preceptoría es esencial para la calidad de la enseñanza de los residentes de medicina familiar. Sin embargo, el proceso pedagógico presenta desafíos que se discuten en la literatura. Objetivo: Realizar una revisión integradora de la literatura sobre los desafíos pedagógicos que enfrentan los preceptores de residencia en medicina familiar en la formación de los residentes. Metodología: Esta investigación es una revisión integradora de la literatura. La búsqueda bibliográfica se realizó a través de la selección de artículos científicos publicados en revistas presentes en la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y la Biblioteca Nacional de Medicina (PubMed), totalizando 8 estudios. La búsqueda se guió por la selección de palabras clave de los Descriptores en Ciencias de la Salud (DeCS/MeSH). Los criterios de elegibilidad incluyeron la búsqueda de trabajos publicados entre 2020 y 2025, en inglés y portugués, disponibles en su totalidad y que respondieran directamente a la pregunta de investigación. Resultados: Los principales desafíos que enfrentan los preceptores de medicina familiar están relacionados con la carga de trabajo excesiva, la devaluación salarial, el desarrollo de habilidades más allá de la atención clínica y la integración del servicio y la docencia. La perspectiva de los residentes sobre el tema destaca la importancia de los preceptores en el entorno de aprendizaje, destacando las metodologías activas como una estrategia para vincular la teoría con la práctica. Consideraciones finales: el papel de la preceptoría en el proceso de enseñanza-aprendizaje de los residentes puede considerarse esencial cuando está bien planificado y se basa en actividades que involucran al equipo multidisciplinario y acciones con recursos didácticos que optimizan este proceso.

Palabras clave: Medicina; Internado y Residencia; Territorialización de la Atención Primaria; Educación de Postgrado en Medicina.

1 INTRODUÇÃO

A residência em medicina de família e comunidade visa a formação do médico para a sua atuação na equipe de atenção primária à saúde (Ribeiro; Cyrino; Pazin-Filho, 2024). Nesse contexto, essa pós-graduação de ensino com atuação direta na comunidade busca o cuidado da saúde em todas as etapas da vida do paciente com o foco no cuidado e na prevenção. Em especial, a formação do médico da atenção primária, considera o paciente em todos os seus aspectos, desde físico, emocional e social, para além do cuidado de agravos em saúde específicos (Pacheco *et al.*, 2021).

No processo de formação, essa modalidade de residência proporciona uma aprendizagem que integra ensino-serviço a nível do Sistema Único de Saúde (SUS). Para que isso suceda, ocorre uma articulação entre as instituições de ensino e os serviços de saúde, visando alinhar a formação desse profissional com as necessidades da comunidade assistida. São amplos os benefícios desse tipo de integração, pois permite que os pós-graduandos e profissionais aprendam na vivência, desenvolvendo competência e habilidades cruciais para o exercício profissional (Pizzinato *et al.*, 2012).

Apesar dos benefícios dessa modalidade de residência e a crescente abertura de vagas nas universidades interligadas ao serviço primário do SUS, existem desafios evidentes entre a articulação entre aprendizagem do residente e demandas assistenciais do serviço. Dentre os quais se destacam a dificuldade em integrar a teoria e a prática, principalmente no âmbito de trabalho em equipe e resolução de problemas complexos, a formação médica, que muitas vezes, enfoca para áreas específicas de especializações e não para a modalidade da atenção primária (Cavalcante *et al.*, 2022; Guimarães *et al.*, 2024).



Para além desses desafios de formação, é importante ressaltar as problemáticas de alta demanda assistencial da medicina da família e comunidade com sobrecarga de trabalho devido ao volume considerável de pacientes, a complexidade de casos que envolve um amplo conhecimento técnico e científico em diferentes faixas etárias e contextos sociais e a habilidade interpessoal que deve ser desenvolvido pela equipe para que ocorra integração entre os serviços (Cavalcante *et al.*, 2022; Guimarães *et al.*, 2024).

Mediante a essa temática e a sua relevância, esta revisão integrativa da literatura tem como objetivo discutir as estratégias de interação entre ensino e serviços na residência da medicina da família e comunidade norteada pela pergunta de pesquisa: quais os desafios pedagógicos enfrentados pela preceptoria em residência da medicina de família e comunidade diante do ensino e demanda assistencial?

2 MATERIAL E MÉTODO

A revisão integrativa inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos (Hermont *et al.*, 2021; De Sousa; Bezerra; Do Egypto, 2023).

Esta pesquisa segue os meios determinados por tal metodologia com relação à organização dos dados a fim de responder os objetivos desta pesquisa, optou-se como questão norteadora: “quais os desafios pedagógicos enfrentados pela preceptoria em residência da medicina de família e comunidade diante do ensino e demanda assistencial?” Que foi elaborada diante da temática em questão. O acrônimo de busca utilizado foi a estratégia PICO: Residentes de Medicina de Família e Comunidade (MFC) e/ou preceptores, I: Estratégias, metodologias, programas ou práticas que favoreçam a integração entre ensino e serviço., C: modelos tradicionais de residência, O: Melhoria da integração ensino-serviço; Qualidade do aprendizado dos residentes.

A busca bibliográfica ocorreu por meio da seleção de artigos científicos selecionados e publicados em periódicos presentes na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na *United States National Library of Medicine* (PUBMED). Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) utilizados neste estudo foram “Medicina de Família e Comunidade” (*Family Practice*), “Territorialização da Atenção Primária” (*Territorialization in Primary Health Care*), Educação de Pós-Graduação em Medicina (*Education, Medical, Graduate*), Uso Excessivo dos Serviços de Saúde



(*Medical Overuse*) e Esgotamento Profissional (*Burnout, Professional*) utilizando o operador booleano AND.

Foram incluídos no trabalho artigos escritos em português e inglês, com o texto completo disponível gratuitamente, publicados nos últimos 5 anos e que respondesse à pergunta de pesquisa diretamente. Em contrapartida, foram excluídos os artigos duplicados. Os trabalhos foram selecionados após uma criteriosa leitura dos resumos, seguida da análise dos documentos na íntegra, caracterizando-os por: base de dados, ano e eixo de discussão do artigo. Por fim, foi feita a análise para o desenvolvimento do trabalho.

3 RESULTADOS

A seleção dos artigos na base de dados BVS, foi dividida em etapas, baseado na associação dos descritores, que serão detalhadas a seguir. Com os descritores (1) Medicina de Família e Comunidade AND Territorialização da Atenção Primária foram encontrados 9 artigos. Após a aplicação dos filtros de estratégia de busca ficaram 6 estudos. Após a leitura do título e resumo, 5 artigos foram selecionados por responder à pergunta de pesquisa. Na busca com os descritores (2) Educação de Pós-Graduação em Medicina AND Uso Excessivo dos Serviços de Saúde, foram encontrados 2 artigos, após aplicação dos filtros ficou 1 que após a leitura do título foi excluído por fugir do tema proposta. E com os descritores (3) Medicina de Família e Comunidade AND Educação de Pós-Graduação em Medicina AND esgotamento profissional, foram encontrados 7 artigos, após aplicação dos filtros de elegibilidade ficaram 5 que após a leitura, foram selecionados 3 artigos que melhor se enquadraram no enfoque da pesquisa. Nessa base de indexação foram selecionados 8 artigos ao total (Tabela 1).

No PUBMED, a seleção dos artigos foi dividida em sessões que serão detalhadas. Com os descritores (1) *Family Practice* AND *Territorialization in Primary Health Care* foram encontrados 66 artigos. Após a aplicação dos filtros de elegibilidade ficaram 46. Com a leitura dos títulos e resumos, nenhum artigo respondeu à pergunta de pesquisa diretamente. Com a busca (2) AND *Education, Medical* AND *Graduate Medical Overuse* AND *Family Practice* foram encontrados 2995. Após aplicação dos filtros, ficaram 587 artigos. Com a leitura dos títulos e posteriormente os resumos dos artigos, nenhum dos artigos respondeu ao enfoque da pesquisa. Por fim, com a busca (3) *Family Practice* AND *Education, Medical* AND *Graduate Medical Overuse* foram encontrados 1391 artigos. Após a aplicação dos filtros de inclusão, ficaram 50 artigos que após a leitura dos títulos e



resumos, 2 foram selecionados, mas foram descartados por estarem duplicados. Dessa forma, nessa base de indexação não foram selecionados artigos (Tabela 1).

Tabela 1. Descrição da busca realizada nas bases de indexação BVS e PUBMED.

BASE DE DADOS					
BVS					
Associação dos descritores	Estudos	Crítérios de elegibilidade	Exclusão pós-filtro	Exclusão pós-leitura	Artigos selecionados
(1) Medicina de Família e Comunidade AND Territorialização da Atenção Primária	9	Ausência de texto completo + publicação anterior a cinco anos + português e inglês	6	1	5
(2) Educação de Pós-Graduação em Medicina AND Uso Excessivo dos Serviços de Saúde	2	Ausência de texto completo + publicação anterior a cinco anos + português e inglês	1	1	0
(3) Medicina de Família e Comunidade AND Educação de Pós-Graduação em Medicina AND esgotamento profissional	7	Ausência de texto completo + publicação anterior a cinco anos + português e inglês	5	2	3
					Total de artigos (BVS): 8
PUBMED					
(1) <i>Family Practice AND Territorialization in Primary Health Care</i>	66	Ausência de texto completo + publicação anterior a cinco anos + inglês	46	46	0
(2) <i>AND Education, Medical AND Graduate Medical Overuse AND Family Practice</i>	2995	Ausência de texto completo + publicação anterior a cinco anos + inglês	587	587	0
(3) <i>Family Practice Education, AND Medical Graduate AND Medical Overuse</i>	1391	Ausência de texto completo + publicação anterior a cinco anos + inglês	50	50	0
					Total de artigos (PUBMED): 0
					TOTAL DE ARTIGOS: 8

Fonte: Próprio autor, (2025).

Após a busca e aplicação dos critérios de elegibilidade demonstrados acima, essa revisão integrativa consta com 8 artigos, sendo publicados entre os anos 2020 a 2025, que foram avaliados levando em consideração os autores, o ano de publicação, o objetivo e método, o periódico de publicação, bem como a base de dados/biblioteca virtual na qual foram encontrados que versaram sobre a pergunta de pesquisa “quais os desafios pedagógicos enfrentados pela preceptoria em residência da medicina de família e comunidade? Tal caracterização encontra-se explicitada no quadro 1.



Quadro 1. Artigos selecionados para o estudo dividida por: autor e ano, idioma, objetivo, metodologia, periódico de publicação e base de dados (BD).

Autor e ano	Idioma	Objetivo	Metodologia	Periódico de publicação	BD
(1) Souza; Gomes; Zanetti, 2020	Português	Examinar o processo de implantação da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no Brasil efetivando serviços de saúde pública no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS)	Revisão integrativa	Barbarói, Santa Cruz do Sul	BVS
(2) Oliveira <i>et al.</i> , 2021	Português	Efetuar, pelo mapeamento das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, o diagnóstico situacional da integração ensino-serviço em um Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade.	Pesquisa de intervenção	Rev. bras. educ. med	BVS
(3) Davis <i>et al.</i> , 2021	Inglês	Examinar os fatores que podem contribuir para o <i>burnout</i> em médicos residentes de medicina da família	Estudo de Coorte	<i>Fam Med</i>	BVS
(4) Pacheco <i>et al.</i> , 2022	Português	Investiga as principais demandas e recursos do trabalho dos preceptores de um Programa Integrado de Residência Médica e Multiprofissional, na APS, sob a ótica do Modelo <i>Job Demands and Resources</i>	Estudo transversal	Revista de APS	BVS
(5) Johnson <i>et al.</i> , 2024	Inglês	Avaliação longitudinal do bem-estar de residentes e recém-formados de acordo com a duração do treinamento da residência medicina da família	Relatório do piloto	<i>Fam Med</i>	BVS
(6) Delfino; Vinadé, 2024	Português	Compreender o papel do preceptor na gestão de programa de residência para a efetivação do ensino	Revisão integrativa	Rev. Cient. Esc. Estadual Saúde Pública Goiás Cândido Santiago	BVS
(7) Guimarães <i>et al.</i> , 2024	Português	Avaliar a visão dos residentes sobre o Programa Integrado de Residência em Medicina de Família e Comunidade	Pesquisa exploratória	Rev. bras. educ. med.	BVS
(8) Coutinho; Weidner; Cronholm, 2025	Inglês	Determinar se os currículos de bem-estar ou as métricas de carga de trabalho da residência em medicina de família dos EUA estão associados ao esgotamento autorrelatado 3 anos após a graduação.	Estudo longitudinal	<i>J Grad Med Educ</i>	BVS

Fonte: Próprio autor, (2025).

4 DISCUSSÃO

No presente estudo, foi observado que apesar que o papel do preceptor no processo pedagógico dos residentes é visto como positivo e direcionador na formação dos residentes da residência de medicina da comunidade diante do ensino e demanda assistencial, guarda desafios na



sua prática diária. Com destaque para a sobrecarga excessiva de trabalho, baixa autonomia para os recursos pedagógicos, alta cobrança por parte das instituições de ensino, desvalorização salarial, necessidade de desenvolvimento de competências para além do atendimento clínico e a falta de tempo, devido à alta demanda assistencial da atenção primária, para otimizar a integração serviço aos recursos pedagógicos de aprendizagem (Souza; Gomes; Zanetti, 2020; Oliveira *et al.*, 2021; Guimarães *et al.*, 2024).

Desse modo, o contexto de trabalho em equipe foi investigado no estudo de Souza; Gomes; Zanetti, (2020) que analisou, através de uma revisão integrativa, o processo de implementação e consolidação de trabalho na atenção primária entre equipe multiprofissional. O artigo destaca a prática assistencial multi/interdisciplina para aprimoramento da assistência. Para isso, a prática de territorialização e os mapeamentos devem ser realizados pela equipe como proposta de organização das ações e essas ferramentas podem ser fundamentais para a construção de laços de confiança entre profissionais e os beneficiários.

Para o trabalho multiprofissional no contexto da residência, destaca-se a figura do preceptor. No estudo Delfino; Vinadé, (2024) ressalta a importância da preceptoria para o processo de aprendizagem e da sua atuação na atenção primária com o residente. Os autores discutem que a preceptoria promove a articulação entre a teoria e prática, estimulando não apenas o processo de gestão e tomada de decisão dos residentes, mas sobretudo, incentivando o aumento da qualidade dos serviços em saúde oferecidos à população. Dessa forma, os autores enfatizam que a relação entre preceptor e residente permanece pautada no respeito mútuo e na ação colaborativa e reflexiva, orientada por estratégias educativas planejadas e embasadas na realidade vivenciada no ambiente de estudo e trabalho.

Os autores ainda destacam que as competências de preceptores perpassam na atuação no ambiente da saúde. Para isso, o preceptor deve ter uma conduta que discuta habilidades para tomada de decisões; fomenta práticas integradas, resolutivas e contínuas; mantenha uma atuação fundamentada na bioética e ética profissional; proporcione uma boa liderança com capacidades administrativas e gerenciais; e que seja adepto à formação continuada (Delfino; Vinadé, 2024).

Por outro lado, o papel do preceptor demonstra alguns desafios, como investigados na pesquisa de Pacheco *et al.* (2021) que analisou através de um estudo piloto de um recorte de uma dissertação, as demandas e recursos de preceptores na atenção primária à saúde. No estudo foi destacado o olhar do preceptor e as suas limitações no processo de ensino e aprendizagem dos residentes atuantes da atenção primária. Destacou-se no trabalho o contexto dos preceptores



entrevistados de sensação de grande responsabilidade que gera cobranças excessivas, tanto por parte da instituição, quanto dos próprios preceptores, que não se sentiam preparados para algumas atribuições. Além disso, os preceptores enfatizaram que a remuneração insuficiente, necessidade de estudos e atualização frequentes, falta de investimento na sua formação, pouco espaço para crescimento profissional e para o desenvolvimento na área acadêmica, baixa autonomia na participação da proposta pedagógica das instituições de ensino e condições de trabalho inadequados são contextos desmotivadores na atuação prática do preceptor.

Além do preceptor, o olhar do residente também é alvo de investigações. No que tange a esse cenário de excesso de trabalho por sobrecarga do serviço e demandas acadêmicas de formação e atribuições, destacam-se os estudos de Davis *et al.* (2021); Coutinho; Jonson *et al.* (2024); Weidner; Cronholm, (2025); que investigaram a saúde mental dos residentes relacionados a prática da pós-graduação e encontraram associações significativas entre o autorrelato de *burnout* e o não atendimento às expectativas de conduta profissional e responsabilização do residente. Em conjunto, esses estudos sugerem que o excesso de atividades relacionadas a formação como deletérias para a saúde mental.

Além disso, o processo de ensino e aprendizagem continuada dos residentes de medicina de família e comunidade também já foi alvo de investigação. Como destaca a pesquisa de intervenção realizada por Oliveira *et al.* (2021). Nesta, os autores discutem pontos importantes da residência através do eixo *SWOT* de investigação que é uma ferramenta de planejamento estratégico que avalia quatro fatores: Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats). Na análise dos pontos considerados “fortes” da residência pelo olhar do residente foi destacado a parceria e coletivismo entre os agentes de integração e a inclusão do residente na equipe com a troca de experiência como uma característica positiva no processo de aprendizagem. Entretanto, o distanciamento entre a instituição de ensino e o preceptor foram anunciados como pontos “desafiadores”. Como ponto “fraco” da residência foi destacada a dificuldade de conciliar o volume de atendimentos com as atividades da preceptoria e a ausência de estratégias de valorização da preceptoria. Apesar disso, os residentes reconhecem nesse estudo que os vínculos desenvolvidos por meio das parcerias de trabalho interprofissional favorecem a formação dos residentes com o desenvolvimento de habilidades essenciais para a atuação na atenção primária à saúde, possibilitando, especialmente, a integralidade do cuidado, em conformidade com os princípios do sistema público de saúde.



No mesmo contexto do olhar do residente sobre o papel da preceptoria no processo pedagógico e seus desafios, a pesquisa exploratória de Guimarães *et al.* (2024) discute as principais estratégias de ensino-aprendizagem dos residentes. Os autores destacam a produção da autonomia e transferência da formação prática como potenciais da residência. Além disso, destacam o papel de metodologias ativas de ensino voltadas a resolução de problemas comuns à prática profissional como positiva para aquisição do saber.

Diante do cenário dos desafios pedagógicos para a aprendizagem do residente mediante ao serviço, as metodologias ativas são citadas como possíveis facilitadoras do conhecimento (Guimarães *et al.*, 2024). Dessa forma, é importante discutir quais seriam os tipos de metodologias e como implementá-las para que essa demanda seja alcançada.

No cenário de metodologias ativas, no que tange a realidade de aplicabilidade a prática real do serviço da preceptoria frente a aprendizagem do preceptor, destaca-se o método de observação direta que consiste na análise do atendimento do residente pelo preceptor e tecer comentários a respeito da conduta. Essa metodologia permite avaliar as competências clínicas, comunicacionais, éticas e organizacionais, em tempo real, através de um feedback estruturado, sem intervir na prática do residente com o paciente. Dessa forma, garante a autonomia do residente e contribui para o processo de formulação de raciocínio clínico baseado em casos reais (Precinote; Pereira, 2016; Oliveira *et al.*, 2021).

Outro destaque para tipos de metodologias ativas que podem ser implementadas no processo de aprendizagem do residente no serviço de atenção primária seria a *One-Minute Preceptor* (OMP). Esta consiste em um método de ensino focado na interação rápida e eficaz entre preceptor e residente. Sua implementação se propõe a otimizar o tempo e maximizar o aprendizado, em especial, pode ser útil em ambientes clínicos, ambulatoriais ou hospitalares. Para a sua execução necessita de uma apresentação do caso, por parte do residente e o preceptor deve realizar perguntas que estimulem o raciocínio clínico. Em seguida, se inicia a discussão da conduta do caso com objetivo de diagnóstico e plano terapêutico (Grunewald *et al.*, 2024).

Além das metodologias supracitadas, evidencia-se também o mini exercício clínico avaliativo (Mini-CEX) que consiste em um instrumento de avaliação clínica breve e focado, que se baseia na observação direta de um atendimento real conduzido pelo residente, seguida de feedback imediato por parte do preceptor (Carbinatto-Paz *et al.*, 2024). Esse instrumento avalia seis competências clínicas, sendo essas na entrevista e história clínica; no exame físico; qualidades humanísticas/profissionalismo; raciocínio e juízo clínico; comunicação e aconselhamento e a



organização e eficiência que são avaliadas e registradas num formulário estruturado baseado em escalas de 6 ou 9 valores, que permitem classificar os desempenhos desde os valores mais baixos da escala (1-3: insatisfatório) até aos mais elevados (7-9: superior). Sua aplicabilidade na rotina de atendimento permitiria ao residente observar o seu grau de progresso e possíveis erros de conduta para que possam ser discutidos (Norci, 2005).

Como recurso pedagógico, para facilitar o processo de aprendizagem, se destaca o portfólio reflexivo que consiste em uma coleção organizada de evidências do aprendizado e desenvolvimento do residente, normalmente incluindo reflexões escritas sobre experiências práticas. Nestes, o residente pode escrever relatos sobre as reflexões das suas experiências, registro de atividades e os feedbacks recebidos (Mathur *et al.*, 2024).

Por fim, apesar dos propósitos deste estudo tenham sido contemplados, é fundamental ressaltar as limitações dessa pesquisa. Por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, que atribuiu apenas textos completos disponíveis, em sua maioria escritos em português, pesquisas relevantes não foram investigadas. Além disso, a análise de quais os desafios pedagógicos da preceptoria na formação do residente em medicina da família e comunidade é um tema complexo que envolvem várias nuances de discussões que seriam mais bem analisadas em estudos prospectivos, como uma coorte. Dessa forma, este estudo reforça a necessidade do desenvolvimento de novas pesquisas epidemiológicas com enfoque qualitativo para esclarecer a pergunta de pesquisa. Contudo, sabe-se que diante dos resultados, são inúmeros os desafios no processo continuado de aprendizagem dos residentes no serviço de residência da medicina da saúde e comunidade e que o papel da preceptoria e a sua organização com a equipe multidisciplinar podem lançar mão de estratégias que otimizem o serviço e consequentemente podem ser essenciais para a formação do residente.

5 CONCLUSÃO

Diante do que foi investigado na presente pesquisa, para o fortalecimento do ensino e aprendizagem dos residentes da Residência da Medicina da Família e comunidade através da preceptoria, as metodologias ativas, com destaque para resolução de problemas práticos do cotidiano, podem ser consideradas um poderoso recurso para organização do processo de trabalho e valorização do papel da preceptoria na formação continuada do residente e consequente melhoria na atenção prestada a comunidade.

Entretanto, apesar de existir estratégias aplicáveis para promover a integração do ensino e serviço em residências de Medicina de Família e Comunidade, sua implementação no cenário dos



desafios que o preceptor encontra para implementar práticas pedagógicas, principalmente em um contexto de sobrecarga assistencial da atenção primária, requer uma organização entre preceptores, equipe multidisciplinar, gestores, professores e políticas institucionais de suporte. Por fim, foi observado com essa pesquisa que existe a necessidade de novos estudos epidemiológicos que avaliem a efetividade de estratégias de ensino e aprendizagem para as diferentes realidades do SUS.

REFERÊNCIAS

- CARBINATTO-PAZ, A. C. M. et al. Uso do Mini-Clinical Evaluation Exercise (Mini-CEX) na residência médica: uma revisão de escopo. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 48, n. 1, 2024.
- CAVALCANTE, G. R. R. V. *et al.* Residência de Medicina de Família e Comunidade: percepções de egressos sobre sua formação e processo de trabalho. **Interface (Botucatu)**, v. 26, n 1, 2022.
- COUTINHO, A. J.; WEIDNER, A. K. H.; CRONHOLM, P. F. A National Longitudinal Study of Wellness Curricula in US Family Medicine Residency Programs and Association With Early Career Physician Burnout. **J Grad Med Educ.**, v. 17, n. 3, p. 320-29, 2025.
- DAVIS, C.; KRISHNASAMY, M.; MORGAN, Z. J.; BAZEMORE, A. W.; PETERSON, L. E. Desempenho Acadêmico, Profissionalismo e Burnout em Residentes de Medicina de Família. **Fam Med.**, v. 53, n. 6, p. 423-32, 2021.
- DELFINO, M. F.; VINADÉ, T. F. O papel do preceptor na gestão de programa de residência para motivação do ensino. **Rev. Cient. Esc. Estadual Saúde Pública Goiás**, v. 10, n. 10, p. 1-11, 2024.
- GRUNEWALD, S. T S. *et al.* “One-Minute Preceptor, SNAPPS, and Traditional Teaching in the Acquisition of Clinical Reasoning Skills by Medical Students. **Medical science educator**, v. 35, n. 2, p. 823-835, 2024.
- GUIMARÃES, S. C. *et al.* Avaliação de programa de residência em medicina de família e comunidade pela ótica dos médicos residentes. **Rev. bras. educ. med.**, v. 48, n. 4, e098, 2024.
- HERMONTE, A. P. et al. Revisões integrativas: conceitos, planejamento e execução. **Arquivos em Odontologia**, v. 57, e01, 2021.
- JOHNSON, M. A, *et al.* A Longitudinal Assessment of Resident and New Graduate Well-Being According to Length of Training: A Report From the Length of Training Pilot in **Family Medicine. Fam Med.**, v. 56, n. 6, p. 373-380, 2024.
- NORCINI, J. J. The mini clinical evaluation exercise (mini-CEX). **Clinical Teacher**, v. 2, n. 1, 2005.



OLIVEIRA, A. M. F. *et al.* Análise da integração ensino-serviço para a formação de residentes em medicina de família e comunidade. **Rev. bras. educ. med.**, v. 45, n; 1, 2021.

OLIVEIRA, N. P. *et al.* O ensino do exame de fundo de olho: vivências e percepções de estudantes de medicina. **Rev. bras. educ. med.**, v. 45, n. 2, 2021.

MATHUR, M. *et al.* E-portfolio in Learning and Assessment of Community Medicine for Medical Undergraduate Students. **International journal of applied & basic medical research.**, v. 14, n. 4, p. 266-272, 2024.

PACHECO, E. N. *et al.* Residência médica e multiprofissional: demandas e recursos de preceptores na atenção primária à saúde. **Rev. APS**, v. 25, n. 1, p. 147-71, 2022.

PIZZINATO, A. *et al.* A integração ensino-serviço como estratégia na formação profissional para o SUS. **Rev. bras. educ. med.**, v. 36, n.1, 2012.

PRECINOTE, S. C. M. N.; PEREIRA, E. R. S. Percepção de Discentes de Medicina sobre o Feedback no Ambiente de Aprendizagem. **Rev. bras. educ. med**, v. 40, n. 3, 2016.

RIBEIRO, L. G.; CYRINO, E. G.; PAZIN-FILHO, A. Avaliando a implementação da residência em medicina de família e comunidade na atenção primária. **Rev. bras. educ. med.**, v. 48, n.3, e056, 2024.

SOUZA, G. J.; GOMES, S.; ZANETTI, V. R. Estratégia da saúde da família: a dimensão articuladora do território. **Barbarói, Santa Cruz do Sul**, v., n. 56, p. 141-163, 2020.